

Forças israelenses recuperam corpos de vítimas de ataque do Hamas no Gaza

Forças israelenses recuperaram os corpos de três vítimas de um ataque liderado pelo Hamas **link brabet** 7 de outubro, **link brabet** uma operação noturna no norte da Faixa de Gaza, anunciou o exército israelense na sexta-feira, aumentando ainda mais os temores pelo destino dos reféns restantes mantidos no território.

Os oficiais israelenses identificaram as três vítimas como Hanan Yablonka, de 42 anos; Michel Nisenbaum, de 59 anos; e Orion Hernandez Radoux, cidadão dual da França e do México. De acordo com o contra-almirante Daniel Hagari, porta-voz do exército israelense, todas as três foram mortas no ataque liderado pelo Hamas **link brabet** 7 de outubro, e militantes do Hamas trouxeram seus corpos de volta ao Gaza.

Aproximadamente 125 reféns vivos e mortos ainda permanecem no Gaza, de acordo com as autoridades israelenses, à medida que as negociações por um cessar-fogo que também garantiria **link brabet** libertação se desdobram. Israel e o Hamas conduziram negociações indiretas por meses **link brabet** um esforço para acertar um acordo, mas as conversações desabaram no início de maio.

Famílias dos reféns pressionam o governo israelense

No dia anterior, o gabinete de guerra do primeiro-ministro israelense ordenou que a equipe de negociação continuasse as conversas para chegar a um acordo, mas as perspectivas pareciam remotas à medida que Israel prossegue com **link brabet** operação **link brabet** Rafah, no sul da Faixa de Gaza. O governo israelense enfrenta crescente crítica de alguns dos familiares dos reféns, que dizem que o governo não fez o suficiente para alcançar um acordo.

"A recuperação de seus corpos é um lembrete silencioso, porém resoluto, de que o Estado de Israel está obrigado a enviar equipes de negociação imediatamente com uma demanda clara para acertar um acordo que traga rapidamente todos os reféns de volta para casa", disse o Fórum das Famílias de Reféns, um grupo que representa os familiares dos cativos.

Nas últimas semanas, um total de sete corpos foram trazidos de volta à Israel para enterro após serem recuperados por soldados e oficiais de inteligência israelenses. Eles incluíram Shani Louk, parceira de Mr. Radoux, uma cidadã israelense-alemã que se tornou um símbolo da brutalidade do ataque do Hamas. A maioria dos sete reféns trazidos de volta não havia sido declarada presumidamente morta pelas autoridades israelenses.

Os corpos foram todos encontrados **link brabet** Jabaliya, onde as forças israelenses estão atuando desde o início do mês **link brabet** um esforço para combater uma renovação da insurgência do Hamas. Quatro dos corpos, incluindo o de Ms. Louk, estavam **link brabet** um túnel subterrâneo, disse o exército israelense.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel fez luto publicamente pelas mortes dos três reféns e prometeu fazer "tudo o que estiver **link brabet** nosso poder" para trazer de volta os cativos restantes.

Originalmente do Brasil, o Sr. Nisenbaum, um paramédico voluntário, morava **link brabet** Sderot, uma cidade israelense perto da fronteira com a Faixa de Gaza. O contra-almirante Hagari disse que, na manhã de 7 de outubro, o Sr. Nisenbaum saiu para buscar **link brabet** neta de quatro anos, que estava com o pai na base militar de Re'im, que estava sendo atacada pesadamente

pelo Hamas. Mas ele nunca chegou, disse o almirante Hagari, pois militantes palestinos o emboscaram na estrada.

O Sr. Yablonka e o Sr. Radoux participavam do festival de música Tribe of Nova perto do Kibbutz Re'im. Militantes palestinos abateram civis israelenses no festival à medida que procuravam fugir por campos, dirigir-se embora ou se esconder **link brabet** abrigos próximos. Pelo menos 360 pessoas foram mortas durante esse ataque, de acordo com as autoridades israelenses.

Tapetes da Semana Santa por mais de 30 anos. "Cada partícula do serragem é uma oração."

Para ele e milhares de outros moradores desta cidade colonial repleta do vulcão, participar **link brabet** algumas das tradições mais antigas da Guatemala é uma maneira laboriosa mas imperdível para estar perto tanto a Deus quanto às suas famílias.

"Toda a minha vida isso vai me unir com meu pai, e ainda mais aos meus filhos", disse Francisco González-Figueroa que quando criança se tornou um aspirante cucurucho. como os transportadores de flutuador das procissões são chamados agora leva seus dois meninos para ajudarem:" Um está sempre esperando por este momento." São as sensações - contato ao divino mas também à música; às cores... o cheiro".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: link brabet

Palavras-chave: **link brabet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-09